

Retrospective

Retrospective Meeting

O último timebox dentro de uma Sprint é o que chamamos de reunião de Retrospectiva. Em toda Sprint, problemas acontecem e sempre temos como crescer e melhorar. Para isso, contudo, é necessário parar e pensar em o que foi legal, para mantermos, e no que não foi bom, para mudarmos.

A ideia de uma Retrospectiva é pôr em prática o conceito de **melhoria contínua**. Nessa reunião, o time todo (PO, Scrum Master e Desenvolvedores) se foca em descobrir como melhorar ainda mais o time, o processo e o projeto já na próxima Sprint.

Há diversas mecânicas para essa reunião. Para saber mais sobre elas, você sempre pode olhar referências como o blog [Fun Retrospectives](http://www.funretrospectives.com/) (<http://www.funretrospectives.com/>) ou a [Retrospectives Wiki](http://retrospectivewiki.org/) (<http://retrospectivewiki.org/>). Aqui, vamos mostrar um modelo básico e bastante utilizado.

Nesse modelo, levantaremos pontos positivos e negativos da Sprint anterior, para aprendermos com ela. Costumamos fazer isso em silêncio, para que cada um dê a própria opinião, sem enviesar os outros.

Para os pontos negativos, buscamos entender o que aconteceu para causá-los, claro, mas mais importante do que isso, definimos ações de melhoria para que tais problemas sejam evitados (ou reduzidos) no futuro.

Similarmente, analisamos os pontos positivos e, se o time sentir necessidade, definimos também lembretes para os pontos que ainda não viraram rotina.

É comum também que durante a retrospectiva, discutam-se também os itens da retrospectiva anterior, com o objetivo de validar se os problemas se repetiram e se as ações anteriores deram o efeito esperado.

Ao final da reunião, o time possui uma lista de **ações** a fazer na próxima Sprint. Essa lista deve ficar visível durante o andamento da próxima Sprint, para que o time se relembrre delas.

Ações

É importante também notar que a lista de itens a fazer que sai de uma retrospectiva contém apenas **ações**, isto é, atividades que membros do time vão efetivamente fazer para obter algum resultado.

Note que o time não pode decidir que o cliente vá mudar seu comportamento ou que outra área da empresa vá passar a ajudá-los. Essas não são ações, são desejos de que algo *magicamente* vá mudar. No mundo da agilidade, isso é frequentemente chamado de *wishful thinking*.

Ações, por outro lado, envolvem os membros do time. Se o problema em questão é que o cliente desaparece e não conseguimos tirar dúvidas com eles:

- **desejo:** o cliente vai entender a importância de estar presente
- **uma ação:** o Scrum Master vai explicar as perdas e ganhos de uma maior participação do cliente
- **outra ação:** em toda história daqui para a frente, haverá também o contato de quem pode sanar dúvidas dos desenvolvedores desse item em particular.

O resultado de uma retrospectiva é uma lista, preferencialmente curta, de ações que serão tomadas durante o próximo Sprint para melhorar ainda mais o time e o andamento do projeto.